



## Os Nomes de Deus

### 3 – Tu és o Meu Deus – Jeová Tsidkenu

*“Naqueles dias, Judá será salvo e Jerusalém habitará seguramente; ela será chamada SENHOR, Justiça Nossa.” – Jeremias 33:16*

#### Introdução

Desde tempos antigos *Justiça* é um assunto de importância elevada e que conta com a preocupação de muitos; existem registros de longos diálogos sobre o assunto na Grécia antiga demonstrando que os filósofos e pensadores da época, por mais que tentassem, não conseguiam exaurir o assunto. A justiça na sociedade pós-moderna apresenta relevância talvez ainda maior, visto que as pessoas crescentemente questionam aspectos como deveres e direitos na sociedade, justiça social, oportunidades, legislação, etc.

Em conceito, justiça se refere a um estado de interação social em que há um equilíbrio ideal, que por si só, deve ser razoável e imparcial entre os interesses, riquezas e oportunidades entre as pessoas envolvidas. Tal conceito está presente no estudo do direito, filosofia, ética e religião; entretanto, suas concepções e aplicações práticas variam de acordo com o contexto social e sua perspectiva interpretativa, sendo comumente alvo de controvérsias. Alguns valores utilizados nas sociedades antigas e na religião como: “todos são iguais perante a lei”, “todos têm iguais garantias legais”, “todos têm direitos iguais”, “a justiça deve buscar a igualdade entre os cidadãos”, são conceitos amplamente utilizados e que exemplificam a aplicação da justiça, mas são igualmente questionados principalmente no que tange à aplicabilidade. Nas sociedades atuais é muito comum que a justiça seja reconhecida por mecanismos automáticos ou intuitivos nas relações sociais (ética e bom senso), ou por mediação através do Poder Judiciário.

Após o desenvolvimento e ampla disseminação dos conceitos de justiça na sociedade é sempre pertinente refletir:

- *Estamos vivendo em uma sociedade justa?*

Certamente chegaremos à resposta *Não*. Cada um de nós identificará um porquê. Isso é esperado, pois é impossível que consigamos atingir justiça em todas as dimensões da sociedade. Mesmo em países cujas oportunidades e riquezas estejam mais distribuídas, podemos, por exemplo, ver questionamentos quanto à correta gestão de recursos (financeiros, naturais, humanos) ou prioridades em sua aplicação.

Irmãos, nós certamente queremos viver em uma sociedade justa. Não devemos deixar de buscá-la. Alguns dos nossos conceitos de justiça são úteis, positivos e importantes para a nossa ação na sociedade. Mas, que tal buscarmos a justiça do Senhor? Jeová deve ser a nossa justiça!

#### A justiça provém de Deus

*“Justiça e juízo são a base do teu trono; misericórdia e verdade irão adiante do teu rosto” – Salmo 89:14.* Neste salmo podemos entender as bases do reino de Deus, e o versículo ainda demonstra que o juízo do Senhor será realizado a partir da misericórdia e da verdade. Em Provérbios 16:11 – *“Balanças e pesos honestos vêm do Senhor; todos os pesos da bolsa são feitos por ele”*, podemos entender que justo é o Senhor e que a justiça e os critérios de justiça provêm dEle.

Moralmente o homem deve buscar ser justo, pode criar leis úteis, buscar equidade social, igualdade de oportunidades, etc. São ações importantes e muito necessárias. Esta justiça é boa e aceita pelos

homens, sendo que o capítulo 2 de Tiago nos incentiva a praticar equidade e boas obras. No entanto, a justiça dos homens nunca será perfeita; sempre teremos algo a corrigir, até porque a sociedade é mutável. Já a justiça de Deus é eterna e baseada na única verdade – *“A tua justiça é uma justiça eterna, e a tua lei é a verdade”* – Salmo 119:142.

### **Existem injustiças no Mundo?**

Estamos no mundo, podemos ver injustiças acontecendo a todo tempo. Vamos lembrar-nos de um caso bíblico de injustiça. O Apóstolo Paulo, qual foi o seu crime? Ele foi preso diversas vezes, foi açoitado, apedrejado e no final da vida ficou preso na cidade de Cesareia e depois em Roma. Paulo aproveitou cada minuto de sua vida, seja livre, seja prisioneiro, seja em naufrágio e por toda a parte, para anunciar a salvação através da fé em Jesus Cristo.

Jeremias (Jr 12:1), Habacuque (Hc 1:1-3), Asafe (Salmo 73) e Davi (Salmo 37) questionam o porquê da injustiça, o porquê de o ímpio prosperar e o justo sofrer. No desenvolvimento do Salmo 73, Asafe analisa e observa algumas questões: nos v.27 e 28 ele faz um contraste entre os ímpios e ele mesmo. O ímpio tem bens materiais, tem sucesso, tem pretensas vitórias, mas não tem Deus. João falando palavras semelhantes a estas, nos aconselha a não amar o mundo, pois ele passará (1 João 2:15-17) e Mateus também afirma que não devemos ajuntar tesouros na Terra, mas no Céu (Mateus 6:19-21).

O ímpio será assolado, perecerá, será exterminado no grande Dia do Senhor (Salmo 37:9, 10,13,17,20,22,34,36,38), mas o justo tem Deus. Ele é melhor do que suas dádivas. Ele é nossa herança. Em meio a lutas temos a presença, o cuidado e a direção de Deus e, ao final, o justo terá a recompensa de Deus, está seguro, guiado e glorificado (Romanos 8:29-30). Para o crente a morte é lucro (Filipenses 1:21), é partir para estar com Cristo.

Asafe identifica que em algumas situações Deus castiga o justo porque está trabalhando nele, transformando-o na imagem de Jesus, o Rei da glória. O que talvez seja bom para nós segundo a justiça ou sabedoria do homem, Deus não entende como sendo tão bom assim (Provérbios 14:12). Se estivermos sem correção, então não somos filhos. A correção de Deus, então, torna-se uma prova, na relação de filho, de amor e de conforto (Hebreus 12:5-11).

- *No Salmo 73, como Asafe “tranquilizou” o seu coração diante de Deus?*

Asafe compreendeu, finalmente, quão vantajoso é servir a Deus – porque Ele é bom (Salmo 73:1), porque Ele é justo (Salmo 73:18,22,27) e porque Ele cuida de nós (Salmo 73:23-28).

### **A misericórdia de Deus**

Na seção anterior falamos do caminho do ímpio e de seu destino. Talvez pareça que nossa ideia é ver alguém “quebrar a cara”. Pelo contrário, devemos saber que a ira do homem não opera a justiça de Deus (Tiago 1:20) e que Deus não tem alegria na morte do ímpio (Ezequiel 18:23). É importante ressaltar que Deus é justo e julgará sempre com misericórdia, mediante a verdade (Salmo 89:14).

Ele espera que seus filhos também exerçam misericórdia. Vejamos Mateus 5:6-7: *“Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos; Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia”*. Reparem que na sequência da bem-aventurança sobre justiça está a que trata da misericórdia – dizendo que alcançaremos a misericórdia se formos misericordiosos. Será coincidência?

Quando descansamos e confiamos no Senhor e em sua justiça, conseguimos nos colocar no lugar do outro, perceber que ele também precisa de Jesus em sua vida – e o amor que vem do coração do Pai fala mais alto que a nossa justiça, para agirmos com misericórdia. Reflita sobre Tiago 2:13: *“Porque o juízo é sem misericórdia para com aquele que não usou de misericórdia. A misericórdia triunfa sobre o juízo”*.

## A verdadeira justiça vem pela fé

Nós queremos que nossa justiça cada vez mais se aproxime da Justiça de Deus? Então que tal confiarmos nele?

O apóstolo Paulo em Filipenses 3:6-9 identifica como a sua justiça era vã. No versículo 9 – *“e ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé”* – Paulo demonstra preferir a justiça de Deus, apontando ainda o caminho que é a fé. Paulo era extremamente zeloso com lei do Senhor, mas ao viver experiências reais com Deus aprendeu algo muito importante: *“o justo viverá pela fé”* – Rm 1:17.

O homem por si só não é capaz de ser justo, não é capaz de exercer justiça, não é capaz de se justificar, a única maneira é através da fé em Cristo Jesus. O que nos resta é uma entrega total a essa fé, a essa Graça. A fé é a certeza daquilo que não vemos. Ainda não vemos, mas temos confiança, temos certeza de que Deus é nosso juiz e fará justiça por nós: *“Mas o Senhor está assentado perpetuamente; já preparou o seu tribunal para julgar. Ele mesmo julgará o mundo com justiça; exercerá juízo sobre os povos com retidão”* – Salmo 9:7,8.

## Conclusão

A justiça é algo que nossa sociedade afirma vir perseguindo. Nós como cidadãos não devemos deixar de vislumbrar um mundo que nos pareça mais justo, mais honesto, mais humano. Podemos, sim, tomar ações, de preferência que estejam ligadas ao amor e à misericórdia de Deus.

Nesta lição observamos que existe uma justiça maior que nossos conceitos de lei, mais completa do que o bom senso ou a boa vontade. Ressaltamos também que existem pessoas enganadas, acreditando que na justiça terrena chegarão a algum lugar, pessoas que como nós estão precisando da misericórdia de Deus.

O que você acha de começar a acreditar na justiça de Deus a partir de agora? O que você acha de começar a falar da justiça baseada em misericórdia e verdade? Jeová Tsidkenu – O Senhor é a nossa justiça! Deus te abençoe!